

Intervenção no Seminário Final “Europa das Tradições: Uma Visão Transatlântica” Solares de Portugal / Fazendas do Brasil

A rede transatlântica TER – Turismo no Espaço Rural

Dr. Ricardo Porto
Presidente da ACETER - Associação Cearense de Turismo no Espaço Rural e Natural do Estado do Ceará

“Em Novembro de 1999, num esforço da Secretária de Turismo do Estado do Ceará, Dra Anya Ribeiro, realizou-se um evento internacional de nome “I Exposição e Jornada Técnica de Produção Turística no Espaço Rural e Natural” que contou com a representação de Portugal, Itália, Chile e Uruguai. Na ocasião, foi assinada pela ACETER e pela TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação a Carta do Ceará. Naquele momento deu-se início à cooperação e à aproximação entre o espaço rural cearense e português, revelando a grande identidade existente entre as populações envolvidas e despertando em nossos pensamentos e acções o sentido da preservação dos nossos patrimónios arquitectónicos, históricos e culturais. Quando chegamos a esta terra e nos hospedamos em residências do século XVI, em perfeito estado de conservação, conduzimo-nos aos primórdios da nossa colonização por esta civilização que tantas formas de expressão e comportamentos herdaram: desde a conduta ética, às manifestações culturais, a hábitos e idiomas. Até chegarmos a este momento, muitos factos aconteceram. Com muito esforço e empenho pessoal de pessoas que fazem a ACETER é que hoje participamos com emoção e alegria neste grande momento que na nossa história ficará para sempre na vida destas pessoas.

Quando assumimos a presidência desta associação em Novembro de 2001 percebemos a grande importância da aproximação entre Portugal e Brasil e o quanto seria valioso para o nosso espaço rural esta cooperação. Por isso retomámos e realizámos em Junho de 2002 a primeira reunião do TER e Natural para o projecto Europa das Tradições: “Uma Visão Transatlântica”, ocasião em que os participantes conheceram o ambiente das vilas e os equipamentos dos TER na região conhecida como Sertão Central, Vale Monumental do Ceará.

Esta região no centro do Estado foi onde as primeiras civilizações entraram, no início do século XVII, com a assinatura da Carta Régia da Corte Portuguesa que excluía a pecuária das 10 Léguas Marítimas, ficando o Litoral para a agricultura. Aí iniciou-se o povoamento pelo Município de Quixeramobim que antes se chamou Arraial de Santo

António de Boqueirão, Vila de Campo Maior, sendo um dos seus primeiros habitantes, um português de nome António Dias Ferreira. É uma região de semeador, vegetação de catinga e clima quente onde, durante o dia, atinge uma temperatura de 36° e à noite chega aos 22°. As paisagens apresentam afloramentos rochosos, proporcionando aos visitantes condições para a prática de desportos de aventura e de natureza: uma maravilha na diversidade da fauna e flora do ecossistema da catinga.

Em 2003 aconteceu, no mês de Outubro, a segunda reunião do projecto “Europa das Tradições: uma Visão Transatlântica” e a II Exposição e Jornada Técnica da Produção Turística no Espaço Rural e Natural realizada no Maciço de Baturipé, região serrana que proporciona aos seus visitantes clima de 16° e paisagens da flora tropical de rara beleza na mata atlântica preservada através de Áreas de Preservação Ambiental (APA).

Hoje estamos aqui concluindo uma etapa deste projecto que revitalizará o meio rural do Ceará, acentuando a grande importância deste intercâmbio para as populações envolvidas, promovidas com inclusão social e participação aumentando, com isso, os actores envolvidos com essa actividade não agrícola, de meio rural, do nosso Estado.

Aproveito a oportunidade do momento, que certamente ficará registado na história do Turismo no Espaço Rural do Ceará, para agradecer à Doutora Anya Ribeiro e ao Conde Francisco de Calheiros, pelo empenho que tiveram para que este dia se tornasse realidade, traduzindo um entendimento entre populações envolvidas neste pacto de cooperação. Esperamos que muito em breve inicie, de facto, a comercialização para a realização de todos envolvidos e consagração do objectivo a missão estará cumprida, sem esquecer que o trabalho contínuo e o caminho para reforçar essa aliança é o da cordialidade e do entendimento.

Muito obrigado.”